

# ACM acusa PF de forjar laudo para atingi-lo

Salvador — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL), afirmou ontem que a Polícia Federal forjou laudos grafotécnicos para tentar atingi-lo, envolvendo-o com contas “fantasmas” na eleição de 90. “Não há contas de campanha, não tendo nada com esse assunto, o que tenho são documentos provando que os laudos são forjados e vou apresentá-los em Brasília, no início do mês, quando o processo retornar da Justiça”, disse ACM. Ele negou, também qualquer ligação com Renato Tourinho, ex-gerente do Citibank, em Salvador, primo do seu secretário de Fazenda, Rodolfo Tourinho, e irmão de um diretor da *TV Bahia* (propriedade de parentes do governador).

Renato Tourinho aparece no processo da PF como uma das pessoas que assinavam cheques “fantasmas”.

“Vou ter a oportunidade de documentar como a Polícia Federal está sendo facciosa, a ponto de apresentar laudos que não correspondem à verdade, atacando pessoas, procurando me atingir”, disse. “Mesmo assim, não conseguiu”, declarou o governador.